

TOLERÂNCIA ZERO

POLÍCIAS CIVIL E PENAL PRENDEM MULHERES QUE TENTAVAM ENTRAR COM DROGAS EM PRESÍDIO DE ARENÁPOLIS

EXAMES CONFIRMARAM a presença de substâncias escondidas em seus corpos

ASSESSORIA /
POLÍCIA CIVIL

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Arenápolis, com apoio da Polícia Penal, prendeu em flagrante quatro mulheres suspeitas de tentar introduzir drogas no sistema prisional da cidade, durante operação realizada no sábado, 1 de fevereiro. A ação policial foi desencadeada com base em informações de inteligência que indicavam a intenção das suspeitas de levar entorpecentes para dentro da unidade prisional durante o dia de visitação. Na operação, as equipes

monitoraram as suspeitas, sendo observado sinais de nervosismo e comportamento atípico. Ao serem abordadas, elas se recusaram a passar pelo exame de raio X, o que reforçou as suspeitas da tentativa de ocultação de materiais ilícitos. Diante da situação, as suspeitas foram conduzidas a uma unidade de saúde, onde exames médicos confirmaram a presença de substâncias entorpecentes escondidas em seus corpos. Segundo o delegado de Arenápolis, Hugo Abdon, a investigação que levou à prisão das mulheres faz parte de um trabalho con-



FOTO: DIVULGAÇÃO

MATERIAL ENCONTRADO APÓS EXAMES MÉDICOS

tínuo da Polícia Civil para desarticular esquemas de tráfico no presídio local. Nos últimos dois meses, com o endurecimento das fiscalizações da Polícia Penal, grandes quantidades de drogas foram apreen-

didas dentro das celas. Essas apreensões motivaram a Delegacia de Polícia de Arenápolis a aprofundar as investigações para identificar os responsáveis pelo fornecimento dos entorpecentes aos detentos.

As suspeitas foram conduzidas à Delegacia de Arenápolis, onde, após serem interrogadas, foram autuadas em flagrante pelos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico.

EM SAPEZAL

POLÍCIA CIVIL LOCALIZA E PRENDE SUSPEITO DE HOMICÍDIO

ASSESSORIA

A Polícia Judiciária Civil, através da equipe de policiais da Delegacia de Sapezal, cumpriu o mandado de prisão contra suspeito em envolvimento no homicídio ocorrido no município em 8 de janeiro. A vítima, Carlos Henrique Verones, era um conhecido construtor local.

Após intensas investigações, os agentes identificaram o principal suspeito do crime. A equipe policial então diligenciou até a cidade de Campos de Júlio, onde localizou e prendeu o suspeito. Agora, as investigações continuam para apurar a possível participação de outros envolvidos e esclarecer a motivação do caso.

OPERAÇÃO TOLERÂNCIA ZERO

POLÍCIA MILITAR APREENDE 110 PAPELOTES DE SKANK COM SUSPEITOS NO JARDIM CALIFÓRNIA

REDAÇÃO DS /
ASSESSORIA

Na noite da última sexta-feira, dia 31 de janeiro, durante a Operação Tolerância Zero, as equipes do 19º Batalhão de Polícia Militar de Tangará da Serra realizaram uma abordagem na Praça do Jardim Califórnia, resultando na apreensão de grande

quantidade de drogas e na condução de dois indivíduos à Polícia Judiciária Civil (PJC). Os suspeitos, sendo um deles menor de idade, possuem passagens anteriores por estelionato e tráfico de drogas. Na abordagem, além dos dois suspeitos, a polícia apreendeu 110 papелotes de skank, conhecida tam-

bém como “supermaconha”, droga que pertence ao grupo dos canabinóides, mas com efeitos mais potentes e nocivos ao cérebro do que a maconha tradicional. Ainda apreenderam cinco porções de pasta base de cocaína, uma balança de precisão, R\$ 454,00 em dinheiro e três celulares. “A Polícia Militar segue firme no combate ao crime, garantindo mais segurança para nossa população!”.

SAPEZAL

Mulher trans é encontrada morta com sinais de violência em lavoura

ESSE É O SEGUNDO CASO de morte de pessoa trans em menos de uma semana no Estado

JARDES JOHNSON /
G1 MT

Uma mulher transexual, de 25 anos, identificada como Thayla da Costa Vieira foi encontrada morta em uma lavoura próxima ao estádio municipal de Sapezal, na última sexta-feira, dia 31 de janeiro. De acordo com a Polícia Civil, o corpo de Thayla apresentava sinais de violência com ferimentos de arma perfurante. Além disso, as mãos da vítima estavam amarradas e a cabeça estava decapitada ao lado do corpo. Segundo o delegado Hugo Montenegro, a vítima havia sido detida recentemente por



FOTO: DIVULGAÇÃO

suspeita de tráfico de drogas. Ele informou ainda, que as investigações estão em fase inicial e ainda não é possível apontar uma motivação para o crime. **Segunda trans morta na mesma semana** - Na quarta-feira, 29, a jovem transexual Ayla Pereira dos Santos foi encontrada morta com a amiga

Anna Clara Ramos Felipe, ambas de 18 anos, em uma região de mata em Tangará da Serra. O corpo de Anna Clara estava escondido em uma moita e tinha marcas de queimadura nas costas, causadas por tortura. Já o corpo da jovem transexual Ayla, foi encontrado em uma cova rasa, amordaçado e também apresentava marcas de queimadura nas costas. De acordo com o delegado responsável pelo caso, Igor Sasaki, as mortes foram a mando de uma organização criminosa, mas ainda não se sabe se as vítimas possuíam envolvimento com facções. De acordo com o dossiê divulgado pela Associação Nacional de Travestis e Transsexuais (Antra), no dia 27 de janeiro, Mato Grosso foi o estado da região Centro-Oeste com mais assassinatos de pessoas trans em 2024, com oito casos. O estado também é o terceiro em mortes violentas de pessoas LGBTQIAPN+ no Brasil, com 24 casos.

TANGARÁ DA SERRA

Juiz instaura procedimento para apurar estupro de detento em cadeia

MAGISTRADO pediu relatório detalhado sobre os protocolos de segurança vigentes

GAZETA DIGITAL

O juiz Ricardo Frazon Menegucci, da 1ª Vara Criminal de Tangará da Serra, instaurou um procedimento investigativo para apurar o estupro de um detendo do Centro de Detenção Provisória da comarca. Detido da ala LGBTQIA+ do CDP de Tangará da Serra, ele denunciou que foi estupro por seis outros detentos no dia 27 de janeiro. Na denúncia, ele disse que foi obrigado a ingerir uma bebida misturada com medicamentos, e após ser dopado,

foi estupro pelo grupo. O magistrado ordenou que a unidade prisional adote medidas urgentes para reforçar a segurança na ala e o isolamento dos agressores, para garantir a ordem no estabelecimento penal. Também determinou que a equipe multidisciplinar da unidade preste atendimento psicossocial à vítima e acompanhamento aos demais detentos da ala, e encaminhe ao magistrado um relatório detalhado sobre os protocolos de segurança vigentes e um plano de ação para evitar incidentes futuros.